



PAPEL DA ENFERMAGEM FRENTE A PORTADORAS DE ENDOMETRIOSE E DEPRESSÃO

ROLE OF NURSING IN RELATION TO ENDOMETRIOSIS AND DEPRESSION CARRIERS

PAPEL DE LA ENFERMERÍA FRENTE A PORTADORAS DE ENDOMETRIOSIS Y DEPRESIÓN

Thâmara Silva Bezerra de Souza¹, Nathália Patricia Almeida Santos², Joyci Larissa Sousa Mota³, Melliny Vibelly da Silva⁴, Nathália França da Silva⁵, Raquel Bezerra dos Santos⁶

RESUMO

Objetivo: analisar a importância do papel da Enfermagem em relação a mulheres portadoras de endometriose acometidas por depressão. **Métodos:** trata-se um estudo bibliográfico, tipo revisão integrativa, com busca nas bases de dados LILACS, BDENF, MEDLINE e IBICS. Selecionaram-se artigos trilingües na íntegra, no período de 2008 a setembro de 2018. Coletaram-se as informações a partir de um instrumento, apresentaram-se os resultados por meio de figuras e os discutiram com a literatura. **Resultados:** selecionaram-se oito artigos para análise. Mostrou-se a importância do papel do enfermeiro no enfrentamento da endometriose associada aos distúrbios de depressão. Sabe-se que a endometriose afeta a vida cotidiana das mulheres, dificultando as suas atividades diárias, as suas relações pessoais e interferindo na sua capacidade reprodutiva. Compromete-se, ainda mais, a qualidade de vida à medida que os sintomas se tornam mais graves. **Conclusão:** conclui-se que, para melhorar a qualidade de vida da mulher portadora de endometriose, o enfermeiro deve garantir o conhecimento e o empoderamento das mulheres para que o sofrimento seja amenizado. **Descritores:** Endometriose; Assistência de Enfermagem; Depressão, Enfermagem; Qualidade de Vida; Saúde da Mulher;

ABSTRACT

Objective: to analyze the importance of the role of nursing in relation to women with endometriosis affected by depression. **Methods:** this is a bibliographical study, type integrative, with search in the LILACS, BDENF, MEDLINE and IBICS databases. Trilingual articles were selected in full, from 2008 to September 2018. Information was collected from an instrument, the results were presented by figures and discussed with the literature. **Results:** eight papers were selected for analysis. The importance of the role of nurses in coping with endometriosis associated with disorders of depression has been shown. It is known that endometriosis affects the daily life of women, hindering their daily activities, their personal relationships and interfering in their reproductive capacity. It further compromises quality of life as symptoms become more severe. **Conclusion:** it is concluded that, in order to improve the quality of life of women with endometriosis, nurses must guarantee the knowledge and empowerment of women so that suffering is reduced. **Descriptors:** Endometriosis; Nursing Care; Depression, Nursing; Quality of life; Woman's Health.

RESUMEN

Objetivo: analizar la importancia del papel de la enfermería en relación a mujeres portadoras de endometriosis acometidas por depresión. **Métodos:** se trata de un estudio bibliográfico, tipo revisión integrativa, con búsqueda en las bases de datos LILACS, BDENF, MEDLINE e IBICS. Se seleccionaron artículos trilingües en su totalidad, en el período de 2008 a septiembre de 2018. Se recogen las informaciones a partir de un instrumento, se presentaron los resultados por medio de figuras y los discutieron con la literatura. **Resultados:** se seleccionaron ocho artículos para análisis. Se mostró la importancia del papel del enfermero en el enfrentamiento de la endometriosis asociada a los disturbios de depresión. Se sabe que la endometriosis afecta la vida cotidiana de las mujeres, dificultando sus actividades diarias, sus relaciones personales e interfiriendo en su capacidad reproductiva. Se compromete, aún más, la calidad de vida a medida que los síntomas se vuelven más graves. **Conclusión:** se concluye que, para mejorar la calidad de vida de la mujer portadora de endometriosis, el enfermero debe garantizar el conocimiento y el empoderamiento de las mujeres para que el sufrimiento sea amenizado. **Descriptor:** Endometriosis; Asistencia de Enfermería; Depresión, Enfermería; Calidad de Vida; Salud de la Mujer.

^{1,2,3,4,5}Enfermeiras, Centro Universitário Tabosa de Almeida/ASCES-UNITA. Caruaru (PE), Brasil. E-mail: thambez@gmail.com ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-9850-8608>; E-mail: nathaliapatricia.as@gmail.com ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-0891-3950>; E-mail: motajoyci@gmail.com ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-8319-8993>; E-mail: mellinyvibelly16@gmail.com ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0001-6322-1132>; E-mail: francanathaliasilva@gmail.com ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0001-9395-0299>; cynthiamiranda14@gmail.com ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-4967-6779>; ⁶Mestra, Universidade Federal de Pernambuco/UFPE. Caruaru (PE), Brasil. Email: raquelsantos@asc.es.edu.br ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-9730-4718>

INTRODUÇÃO

Sabe-se que a endometriose é uma patologia ginecológica inflamatória crônica, definida pela implantação de tecido endometrial fora da cavidade uterina, que acomete mulheres na fase reprodutiva, afeta mais de 6 milhões de pessoas no mundo e cuja prevalência é em torno de 10% a 15%.¹

Trata-se de uma afecção comum e multifatorial ainda pouco entendida.¹ Observa-se que os sinais e sintomas costumam ser variáveis, podendo a doença ser assintomática ou causar dismenorrea severa, dispareunia profunda, dor pélvica crônica, dor ovulatória, sintomas urinários ou evacuatórios perimenstruais, fadiga crônica e infertilidade.² Perceberam-se, devido à condição clínica, sinais e sintomas frequentes; em relação ao tratamento medicamentoso, há um grande impacto na vida profissional, conjugal, reprodutiva e social das mulheres com essa patologia, sendo muito comum o aparecimento e a identificação de altos níveis de depressão.²

Observou-se, em um estudo, que esses sintomas geralmente surgem de forma mais tardia quando comparados àqueles citados. Identificou-se que o sintoma mais associado a estados depressivos, bem como ao aumento das prostaglandinas, que eleva o risco de abortamento, é a infertilidade.³

Compreendeu-se, portanto, que, devido à complexidade da etiologia e da manifestação da patologia, há uma redução da qualidade de vida das pacientes. Faz-se necessário, assim, que a qualidade de vida seja um aspecto crucialmente observado durante todo o processo de tratamento da doença.⁴

Torna-se, então, imprescindível um olhar multidimensional conduzido para a saúde integral da mulher portadora de endometriose para que se contribua, dessa forma, para a amenização dos sintomas, sem que se perca a qualidade de vida.⁵

Considera-se, nesse sentido, de extrema importância, a assistência pelo enfermeiro de forma integral, sem focar apenas nos achados físicos e laboratoriais, pois cuidar dos sintomas emocionais, além dos físicos, pode resultar em grandes benefícios, tornando o processo terapêutico mais assertivo, ou seja, o olhar holístico é fundamental na assistência prestada pela equipe de Enfermagem.⁶

OBJETIVO

- Analisar a importância do papel da Enfermagem em relação a mulheres

portadoras de endometriose acometidas por depressão.

MÉTODO

Trata-se um estudo bibliográfico, tipo revisão integrativa, no período de 2008 a 2018.. Executaram-se, para tanto, seis etapas: identificação do problema e definição da questão norteadora; realização da busca e seleção dos estudos segundo critérios de inclusão; extração de dados; análise crítica dos estudos selecionados; interpretação dos resultados e elaboração da síntese dos dados com consequente apresentação dos resultados.⁷

Definiu-se como questão norteadora: qual a importância do papel do enfermeiro no atendimento às mulheres portadoras de endometriose e depressão?

Utilizou-se, como estratégia de busca, a consulta à Literatura Latino-Americana (LILACS) e Bases de Dados em Enfermagem (BDENF). Elencaram-se os seguintes descritores cruzados com o marcador *booleano “and”*: Endometriose; Assistência de Enfermagem; Depressão; Enfermagem; Qualidade de vida e Psicológico, que fazem parte dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Consultaram-se, para a seleção dos artigos, as seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana (LILACS), Bases de Dados em Enfermagem (BDENF) e Sistema On-line de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE), buscando-se sempre a minimização dos vieses nessa etapa.

Elegeram-se os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados em português, inglês e espanhol, disponíveis na íntegra, publicados entre 2008 e 2018, na modalidade de artigo científico. Constituíram-se como critérios de exclusão: artigos em que não foi possível identificar uma relação com a temática por meio da leitura do título e resumo, artigos que se repetiam nas bases de dados, artigos de revisão, monografias e teses.

Ressalta-se que a pesquisa foi desempenhada por dois revisores, de modo independente, até se obter um acordo após o confronto dos resultados distintos. Coletaram-se então, as informações a partir do instrumento proposto por Ursi, com nível 1 de evidência, e que contempla os seguintes itens: identificação do artigo original; características metodológicas do estudo e avaliação do rigor metodológico, das intervenções aplicadas e dos resultados, entre outras informações. Realizaram-se a apresentação dos resultados e a discussão dos

dados de forma descritiva e por meio da construção de quadros sinópticos (Figura 2), abrangendo os seguintes aspectos: nome da pesquisa, autores, delineamento e recomendações/conclusões.⁸

Alcançou-se um determinado número de artigos por meio da leitura criteriosa de títulos, resumos e temas. Definiu-se, então, a inclusão ou a exclusão dessas publicações de acordo com os objetivos da pesquisa e da relação com a pergunta norteadora.

Aplicou-se, para atender ao rigor metodológico, o instrumento para os artigos científicos que se incluíam nos critérios de inclusão. Fez-se a coleta de dados de forma adaptada e estruturada por meio do programa

Microsoft Office Word, versão 2010. Consideraram-se os seguintes aspectos pertinentes: base de dados, título do artigo, nome dos autores, ano da publicação, métodos e resultados/discussão das pesquisas.

Elaborou-se o fluxograma (Figura 1), para a seleção dos artigos, com as seguintes etapas: identificação dos artigos nas respectivas bases de dados; triagem (relacionada a títulos repetidos e temas não relacionados); leitura dos resumos e elegibilidade (inclusão e exclusão após a leitura na íntegra). Adicionaram-se, posteriormente, ao instrumento, as informações pertinentes dos artigos.

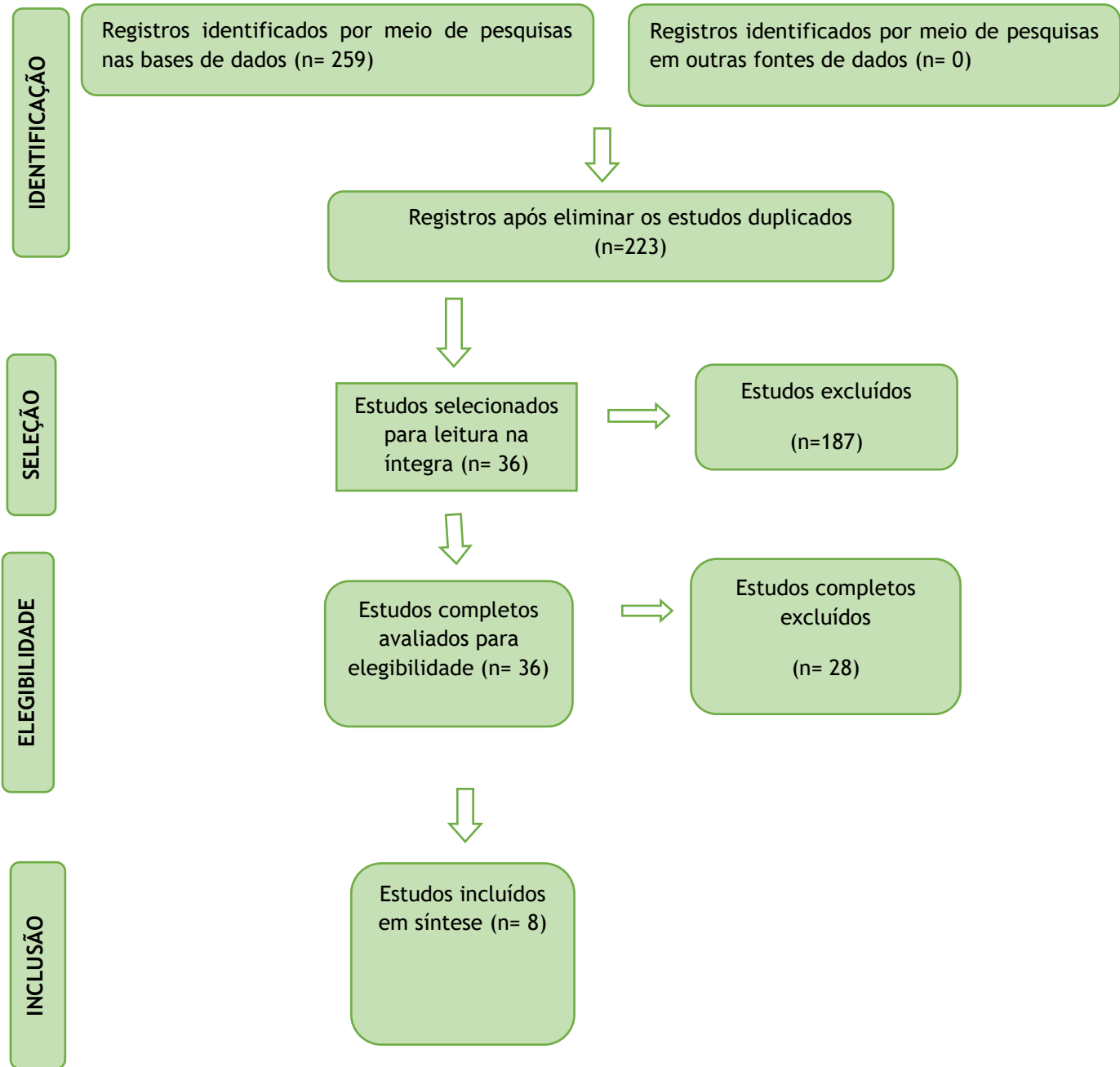


Figura 1. Fluxograma da seleção dos artigos para a revisão integrativa adaptado do modelo PRISMA 2009. Caruaru (PE), Brasil, 2018.

RESULTADOS

Identificaram-se 230 artigos na MEDLINE, porém, apenas cinco foram selecionados. Escolheram-se, na base de dados LILACS, dois dos 28 artigos encontrados. Encontrou-se um artigo na BDENF e o mesmo foi utilizado.

Observaram-se, nesta revisão, oito artigos que atenderam aos critérios de inclusão.

Elencam-se as revistas onde foram publicados os artigos incluídos na revisão: “Revista Einstein São Paulo”, “Revista Gaúcha de Enfermagem”, “Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia”, “Revista Latino-

Americana de Enfermagem”, *European Journal of Obstetrics & Gynecology and*

Reproductive Biology, J. An Acad Nurse Pract, J. Endocrinol Invest e Pain Res Manag.

Definiu-se o tipo de delineamento de pesquisa dos estudos avaliados: coorte retrospectivo, exploratório, qualitativo, documental, prospectivo e exploratório, retrospectivo e comparativo, prospectivo e observacional, de natureza transversal, conforme apresenta a figura 2. Base de Dados	Título	Autores	Ano	Métodos	Resultados
MEDLINE	Analysis of psychopathological comorbidity behind the common symptoms and signs of endometriosis	Lagana AS, Conemi I, Retto G, Muscatello MRA, Bruno A, Zoccali RA, Triolo O Cedro C.	2015	Pesquisa de coorte prospectivo	O estudo evidencia que as mulheres portadoras de endometriose têm mais tendência para desenvolver quadros de depressão, sensibilidade e ansiedade do que as mulheres sem a doença.
LILACS	Patients with endometriosis using positive coping strategies have less depression, stress and pelvic pain	Donatti L, Ramos DG, Andres MP, Passman LJ, Podgaec S.	2017	Pesquisa prospectiva e exploratória	Existe uma associação entre a estratégia de enfrentamento, o nível de estresse e a intensidade da dor em pacientes com endometriose, pois estes dois últimos podem acarretar quadros de depressão. Portanto, o tratamento clínico da doença deve incluir tanto a abordagem dos sintomas clínicos, quanto dos psíquicos.
BDENF	Arquétipos do conjunto de dados essenciais de enfermagem para atendimento de portadoras de endometriose	Spingolon DN, Moro CMC	2012	Pesquisa exploratória	O CDEEPE contempla informações necessárias e importantes na prática de Enfermagem contribuindo para a informatização do RES e a aplicação do processo de Enfermagem no cuidado prestado a portadoras de endometriose.
MEDLINE	Diagnosis and management of endometriosis: the role of the advanced practice nurse in primary care	Mao A, Anastasi J.	2008	Pesquisa documental	A endometriose é definida como uma condição médica crônica, progressiva, com uma multiplicidade de sintomas físicos ou psicológicos. Muitas vezes, estes são

					confundidos com outros diagnósticos diferenciais. Por este motivo, a endometriose pode ser difícil de diagnosticar e, se deixada sem tratamento, pode evoluir de pequenas lesões em órgãos pélvicos a grandes endometriomas ovarianos e fibrose extensa com aderências, tornando imprescindível o diagnóstico preciso da doença.
MEDLINE	Comparative, open-label prospective study on the quality of life and sexual function of women affected by endometriosis-associated pelvic pain on 2 mg dienogest/30 µg ethinyl estradiol continuous or 21/7 regimen oral contraceptive	Caruso S, Fava V, Cianci S, Cianci A.	2016	Pesquisa retrospectiva e comparativa	Trata-se de um estudo comparativo realizado com um grupo de 63 mulheres. As pacientes foram divididas em grupos distintos, cujo objetivo foi relacionar o uso de medicações em regime de anticonceptivos e a diminuição das dores pélvicas e do sofrimento sexual, favorecendo a qualidade de vida e a melhora da função sexual de mulheres acometidas por endometriose. Conclui-se que houve uma redução significativa da dor pélvica no grupo que utilizou as medicações.
LILACS	Classificação histológica e qualidade de vida em mulheres portadoras de endometriose	Porto BTC, Ribeiro HSAA, Galvão MAL, Sekula VG, Aldrigui JM, Ribeiro PAA.	2015	Pesquisa observacional, de natureza transversal	A endometriose profunda exerce um expressivo impacto sobre a qualidade de vida. Entre os tipos histológicos e os locais de acometimento da endometriose, o tipo GI foi identificado com maior frequência, sendo este o de melhor resposta ao tratamento cirúrgico.
MEDLINE	Clinicians' perceptions of women's experiences of endometriosis and of psychosocial care for endometriosis	Young K, Fisher J, Kirkman M.	2017	Pesquisa qualitativa	Compreende-se que a endometriose é uma condição inflamatória e apresenta associação com a infertilidade. Entretanto, as suas evidências não são claras. Pode ser uma causa potencial de algumas comorbidades, como a asma e a enxaqueca, e não tem cura conhecida. Como tratamento para a redução dos sintomas, existem a opção

				cirúrgica e a terapia hormonal. Há estudos e evidências sobre as graves consequências psicológicas da endometriose. Constatou-se que as mulheres com essa patologia apresentam uma redução na qualidade de vida, na saúde mental e no bem-estar profissional.
MEDLINE	Assessment of pain and stress intensity among women with ovarian endometriomas versus teratomas	Wierchowska K, Kampioni M, Wilczac M, Sajdak S, Opala T.	2015 Pesquisa prospectiva	Sabe-se que os endometriomas ovarianos podem causar dor por causa do seu componente tecidual endometrial. Em avaliações de pacientes com endometriomas e com teratomas, percebeu-se que as pacientes com dor relacionada à pelve menor apresentam maior intensidade, no entanto, revelam os menores níveis de estresse, diferentemente das pacientes com teratomas ovarianos, que têm níveis elevados de estresse.

Figura 2. Tipo de delineamento de pesquisa dos estudos avaliados. Caruaru (PE), Brasil, 2018.

DISCUSSÃO

Enfatiza-se, em alguns estudos, que a endometriose é uma comorbidade que afeta milhares de mulheres em idade reprodutiva. Caracteriza-se pela presença de tecido endometrial em outras regiões do corpo, geralmente na região pélvica, o que leva a uma reação inflamatória crônica.⁹

Evidencia-se, nas pacientes portadoras de endometriose, a associação variada de sinais e sintomas, como dor pélvica, dismenorrea, dispareunia pélvica profunda, disquezia, dor lombar e infertilidade. Compreende-se que, para um tratamento eficaz, é necessário, além do diagnóstico imediato, uma abordagem individualizada e multiprofissional a fim de reduzir dos sintomas e promover da qualidade de vida prevenindo, assim, a progressão da doença.¹⁰

Aponta-se, entretanto, em estudos, que a endometriose não afeta apenas a saúde física, mas que o diagnóstico e a experiência com a doença podem envolver uma série de dimensões tais como a vida emocional, conjugal, sexual, profissional e psicológica da mulher. Percebe-se que a descoberta da

doença se torna um marco emocional para a paciente, destacando-se o diagnóstico rápido e preciso como fundamental para amenizar o sofrimento e a angústia decorrentes da espera por respostas e planos de tratamento.¹¹

Nota-se que a condição clínica, o tratamento e as suas consequências contribuem para o surgimento da depressão, da ansiedade e do estresse emocional em pacientes com endometriose, com destaque específico para a depressão. Aponta-se, por meio de dados, que se trata de uma comorbidade significativa que requer cuidados especiais, pois a depressão pode intensificar a percepção subjetiva da dor, bem como os sofrimentos posteriores.¹²

Entende-se que, além de afetar a saúde mental, com o surgimento de sintomas depressivos e ansiedade, a endometriose interfere fortemente na vida sexual das mulheres, por isso, o tratamento deve se basear nos sintomas, sendo o diagnóstico precoce essencial para diminuir a dor e prevenir a progressão da doença, bem como preservar a fertilidade futura, já que, com a evolução da condição, os sintomas tornam-se mais graves e a qualidade de vida é ainda

Souza TSB de, Santos NPA, Mota JLS et al.

Papel da enfermagem frente a portadoras de endometriose...

mais comprometida. Salienta-se, portanto, que a avaliação completa do quadro clínico associado à endometriose é um parâmetro de suma importância e deve ser realizada antes de se discutir qualquer tratamento.¹³

Notou-se, em contrapartida, em outro estudo, que a endometriose não afeta necessariamente, de forma negativa, a qualidade de vida das suas portadoras, uma vez que, apesar de a patologia causar, em grande parte dos casos, um alto nível de estresse e interferir diretamente no bem-estar social, muitas mulheres demonstraram um alto nível de satisfação com a vida, incluindo a aceitação da doença e permitindo o desenvolvimento de boas relações interpessoais.¹⁴

Considera-se que a avaliação e a triagem apropriadas, realizadas pelo enfermeiro, facilitam significativamente a tarefa do diagnóstico da endometriose, já que esse profissional tem como papel primordial a promoção da educação, da orientação e do apoio às mulheres portadoras, auxiliando na amenização das consequências trazidas pela doença. Constata-se que a utilização dos instrumentos de coleta de dados contribui para a qualidade do atendimento, bem como para a tomada de decisão.¹⁵

Evidenciou-se que, apesar de inúmeros avanços em prol da detecção precoce e das possibilidades de alívio dos sintomas, a endometriose ainda está longe de ser curada, existindo apenas tratamentos de cunho paliativo, como cirurgias e terapias hormonais, que amenizam os sintomas, mas que se configuram como tratamentos em longo prazo, gerando um desconforto permanente na vida de mulheres recém-diagnosticadas, assim como para as que relataram um diagnóstico preexistente.¹⁶

Enfatiza-se, então, a importância do fornecimento das informações necessárias às pacientes acerca do processo da doença, do diagnóstico, das atuais opções de tratamento, além dos efeitos colaterais das medicações. Compreende-se o papel fundamental do enfermeiro na educação e na promoção da saúde, tornando indispensável a cultivação de parcerias com as pacientes com o objetivo de otimizar os tratamentos.¹⁰

Constata-se, por fim, a importância da atenção psicossocial em relação à endometriose, visto que a patologia é uma complicação para as mulheres que convivem com ela, necessitando de cuidados que abranjam mais do que o biológico e que visem ao atendimento das diversas demandas da esfera psicossocial, em uma época em que não há cura disponível para a condição. Aponta-se

que o atendimento integral, incluindo as dimensões psicológica e social, pode facilitar uma melhor assistência às mulheres no manejo da endometriose ao longo da vida.¹⁶

CONCLUSÃO

Entende-se que a endometriose afeta a qualidade de vida das mulheres portadoras, dificulta a vida reprodutiva, as relações pessoais e as atividades do cotidiano. Identificam-se diversos fatores associados ao enfrentamento da depressão, como os níveis de estresse, a intensidade da dor e os fatores fisiológicos da doença. Tornam-se imprescindíveis, portanto, para uma melhora significativa do quadro, o conhecimento total do histórico clínico da paciente e o tratamento da doença, que deve incluir o quadro psíquico, com abordagem aos sinais e sintomas psicológicos, emocionais e sociais.

Ressalta-se, com este estudo, a relevância de se considerar a atuação da Enfermagem quanto às mulheres portadoras da endometriose, pois o enfermeiro deve incluir ações de cuidado da saúde para promover a autonomia, o conhecimento e o empoderamento das pacientes, na iniciativa de amenizar o sofrimento e garantir a melhora na qualidade de vida da mulher.

Defende-se que, apesar de existirem pesquisas internacionais sobre o tema, são necessárias mais produções científicas nacionais que abordem o papel da Enfermagem no tratamento de mulheres que apresentam as duas patologias estudadas - a endometriose e a depressão.

Conclui-se que este estudo constitui uma oportunidade importante para o início de discussões sobre os diferentes papéis do enfermeiro, bem como as técnicas utilizadas para que se possa melhorar a qualidade de vida das portadoras de endometriose, levando em consideração o quadro depressivo associado à patologia.

REFERÊNCIAS

1. Silva MPC, Medeiros BQ, Marqui ABT. Depressão e ansiedade em mulheres com endometriose: uma revisão crítica da literatura. *Interação Psicol.* 2016 May/Aug; 20(2): 226-33.
2. Donatti L, Ramos DG, Andres MP, Passman LJ, Podgaec S. Patients with endometriosis using positive coping strategies have less depression, stress and pelvic pain. *Einstein.* 2017 Jan/Mar; 15(1):65-70. Doi: [10.1590/S1679-45082017AO3911](https://doi.org/10.1590/S1679-45082017AO3911)
3. Sousa TR, Queiroz AP, Baron RA, Sperandio FF. Prevalencia de sintomas en la

Souza TSB de, Santos NPA, Mota JLS et al.

Papel da enfermagem frente a portadoras de endometriose...

endometriosis: revisión sistemática. CES Med [Internet]. 2015 July/Dec [cited 2018 June 15]; 29(2):211-26. Available from: http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0120-87052015000200006

4. Minson FP, Abrão MS, Sardá Júnior J, Kraychete DC, Podgaec S, Assis FD. Importance of quality of life assessment in patients with endometriosis. Rev Bras Ginecol Obstet. 2012 Jan;34(1):11-5. Doi:

<http://dx.doi.org/10.1590/S0100-72032012000100003>.

5. Daniela A, Drusyla J, Ricardo E, Araújo MZ. Saúde da mulher: endometriose: uma revisão literária. In: II Congresso Brasileiro de Ciências da Saúde, 2007. Anais... II Congresso Brasileiro de Ciências da Saúde. Centro de Convenções Raymundo Asfora Garden Hotel, Campina Grande (PB). Campina Grande: UEPB; 2007. Available from:

http://www.editorarealize.com.br/revistas/conbracis/trabalhos/TRABALHO_EV071_MD1_SA4_ID1025_15052017231718.pdf

6. Silva APCM, Cordeiro BMB, Soares CO, Vasconcelos AHR, Tavares CH. Nursing home of the women portadora of endometriose [Internet]. [2009] [cited 2018 June 15]. Available From:

http://artigos.netsaber.com.br/resumo_artigo_9066/artigo_sobre_acolhimento-de-enfermagem-a-mulher-portadora-de-endometriose

7. Ursi ES, Galvão CM. Perioperative prevention of skin injury: an integrative literature review. Rev Latino-Am Enfermagem. 2006 Jan/Feb;14(1):124-31. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692006000100017>

8. Lorenzetti J, Lanzoni GMM, Assuiti LFC, Pires DE, Ramos FRS. Health Management in Brazil: dialogue with public and private managers. Texto contexto-enferm. 2014 Apr/June 23(2):417-25. Doi:

<http://dx.doi.org/10.1590/0104-07072014000290013>

9. Porto BTC, Ribeiro HSAA, Galvão MAL, Sekula VG, Aldrigui JM, Ribeiro PAA. Histological classification and quality of life in women with endometriosis. Rev Bras Ginecol Obstet. 2015; 37(2):87-93. DOI: [10.1590/S0100-720320140004650](http://dx.doi.org/10.1590/S0100-720320140004650)

10. Mao AJ, Anastasi JK. Diagnosis and management of endometriosis: the role of the advanced practice nurse in primary care. J Am Acad Nurse Pract. 2010 Feb;22(2):109-16. Doi: [10.1111/j.1745-7599.2009.00475.x](http://dx.doi.org/10.1111/j.1745-7599.2009.00475.x).

11. Donatti L, Ramos DG, Andres MP, Passman LJ, Podgaec S. Patients with endometriosis using positive coping strategies have less

depression, stress and pelvic pain. Einstein. 2017 Jan/Mar; 15(1):65-70. Doi: [10.1590/S1679-45082017AO3911](http://dx.doi.org/10.1590/S1679-45082017AO3911)

12. Lagana AS, Condemi I, Retto G, Muscatello MR, Bruno A, Zoccali RA, et al. Analysis of psychopathological comorbidity behind the common symptoms and signs of endometriosis. Eur J Obstet Gynecol Reprod Biol. 2015 Nov;194:30-3. Doi:

[10.1016/j.ejogrb.2015.08.015](http://dx.doi.org/10.1016/j.ejogrb.2015.08.015).

13. Caruso S, Iraci M, Cianci S, Fava V, Casella E, Cianci A. Comparative, open-label prospective study on the quality of life and sexual function of women affected by endometriosis-associated pelvic pain on 2 mg dienogest/30 µg ethinyl estradiol continuous or 21/7 regimen oral contraceptive. J Endocrinol Invest. 2016 Aug; 39(8):923-31. Doi: [10.1007/s40618-016-0460-6](http://dx.doi.org/10.1007/s40618-016-0460-6)

14. Chmaj-Wierzchowska K, Kampioni M, Wilczac M, Sajdak S, Opala T. Assessment of pain and stress intensity among women with ovarian endometriomas versus teratomas. Pain Res Manag. 2015 May/June; 20(3):133-6. PMID: [25996765](https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/25996765/)

15. Spigolon DN, Moro CMC. Essential data set's archetypes for nursing care of endometriosis patients. Rev Gaúcha Enferm. 2012 Dec;33(4):22-32. Doi:

<http://dx.doi.org/10.1590/S1983-14472012000400003>

16. Young K, Fisher J, Kirkman M. Clinicians' perceptions of women's experiences of endometriosis and of psychosocial care for endometriosis. Aust N Z J Obstet Gynaecol. 2017 Feb; 57(1):87-92. Doi: [10.1111/ajo.12571](http://dx.doi.org/10.1111/ajo.12571)

Submissão: 15/10/2018

Aceito: 24/11/2018

Publicado: 01/01/2019

Correspondência

Thâmara Silva Bezerra de Souza
Avenida Brasil, 19
Bairro Universitário
CEP: 55016360— Caruaru (PE), Brasil